

JUST *in* TIME

Transporte Rodoviário de Cargas. Na Hora Certa. Sem Complicação.

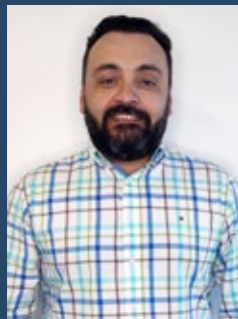
iDCARGO
SMART LOGISTICS

Informativo da iDCargo Brasil Ltda. | Distribuição Gratuita | Nº 12 | Abril - Maio - Junho | 2021

MONTANHA-RUSSA NO MERCADO LOGÍSTICO



Foto: Antoine Pettreville



Gostaria de poder falar neste espaço sobre assuntos mais inspiradores e animadores, mas não há como fugir da realidade (infelizmente). Já perdi as contas de quantos editoriais já mencionei o novo coronavírus. Há mais de um ano, esse é um tema recorrente no mundo inteiro e

que ocupa as manchetes dos principais veículos de comunicação, por impactar diretamente (pessoal e profissionalmente) bilhões de pessoas.

São incalculáveis todas as perdas que tivemos em decorrência da pandemia. Aqui me refiro à saúde física, mental, estrutural, de renda, à perda de pessoas queridas, do nosso 'mundo normal', de atividades, de encontros, entre tantos outros danos. E parece que a sensação de perda insiste em nos rodear a todo instante. Estamos tendo prejuízos por todos os lados, pagando impostos, altas taxas de juros e aumento da inflação. Tudo reflexo do efeito cascata norteador pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), que acumulou alta de 23,14% nos 12 meses de 2020.

Dessa forma, praticamente tudo, recebe reajustes tarifários, como energia elétrica, telefonia, planos de saúde, instituições de ensino, aluguéis, etc.. No nosso caso, também, contrato de plano de manutenção de veículos, de rastreamento via satélite, de gerenciamento de riscos, que se somam aos aumentos constantes no valor do óleo diesel, insumo esse que corresponde a 40% do custo direto do frete. Sem contar o aumento de, aproximadamente, 30% no custo dos pneus, visto que as indústrias estão com falta de matéria-prima para a fabricação destes itens.

Mas apesar de tantos prejuízos, não podemos desanimar. Como diria a saudosa Beth Carvalho "levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima"! Acredito que esse pensamento é que deva nos nortear a cada dia. Se as coisas não estão boas hoje, vamos entregar o nosso melhor para tentar construir um amanhã mais promissor. Quem sabe assim, consigamos criar um segundo semestre menos turbulento. Devemos manter um forte controle de gestão e seguirmos em frente, de cabeça erguida, sem esmorecer. Vamos juntos nessa corrente?

Um grande abraço e ótima leitura!

Giovanni de Camargo
Giovanni de Camargo
Diretor

MONTANHA-RUSSA NO MERCADO LOGÍSTICO

Falta de contêineres criou gargalos nas exportações e importações do mundo inteiro.

Transporte rodoviário internacional tem se apresentado como alternativa para minimizar esse abalo no comércio exterior.

Depois da crise mundial enfrentada em decorrência do novo coronavírus, um novo colapso vem provocando caos no comércio global: a falta de contêineres no mercado. Diversos setores têm sofrido há meses com os impactos dessa escassez, o que tem acarretado rupturas no fluxo de carga, congestionamento do tráfego portuário, aumento drástico dos fretes marítimos e atrasos nas entregas. Importante lembrar que o transporte marítimo representa mais de 90% do comércio internacional.

No início da pandemia, as atividades econômicas globais foram drasticamente reduzidas, com restrições ao comércio e com a queda na demanda de produtos e serviços. Rotas marítimas foram interrompidas, deixando navios e contêineres espalhados pelo mundo. Embora não tenha havido uma interrupção no transporte de cargas, como houve no de pessoas, faltaram contêineres no mercado, visto que a liberação das mercadorias foi mais lenta nos portos, terminais e armazéns, que também sofreram com as medidas de isolamento social e os cuidados na vigilância sanitária. Além disso, muitas empresas simplesmente deixaram contêineres parados nos portos, seja porque estavam fechadas e não tinham como receber, ou então, porque simplesmente não possuíam recursos financeiros para pagar impostos e nacionalizar.

Após a reabertura das rotas marítimas, houve uma crescente demanda por mercadorias voltadas à saúde,

como remédios e equipamentos hospitalares. Em novembro, por exemplo, a movimentação de contêineres em Xangai, um dos principais pontos de movimentação de cargas do mundo, bateu o recorde histórico de 42 milhões de TEUs (medida que equivale a um contêiner de 20 pés). Como resultado, o preço médio do frete para a China disparou. Segundo informações do Estadão, na terceira semana de 2021, o frete entre Brasil e China estava quatro vezes e meia acima do início de 2020 e 18 vezes mais caro do que em meados do ano passado.

De acordo com a Associação da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), o impacto está sendo fortemente agravado, uma vez que a reabertura dos mercados e a atual onda de reabastecimento resultaram em um aumento abrupto de fluxos de contêineres. Segundo a entidade, a maior dificuldade é encontrar contêineres para embarques de produtos para a Ásia, já que armadores estariam preferindo voltar com os equipamentos vazios para atender à demanda de vendas daquela região e recompor os prejuízos tomados no período de fechamento das economias. Além do que, conforme o diretor de Planejamento da Câmara Brasileira de Contêineres (CBC), Jorge Almeida, 90% da produção de contêineres está concentrada na Ásia, principalmente na China. Ou seja, os outros países ficam a mercê, o que provoca uma verdadeira montanha-russa no mercado logístico.

Como se isso não bastasse, agora em março de 2021, a embarcação Ever Given, de 400 metros, encalhou no Canal de Suez, bloqueando o tráfego pelo local. Isso fez com que a crise dos contêineres fosse ainda mais intensificada.

Uma alternativa para os produtores aliviarem os gargalos tem sido embarcar as mercadorias via transporte rodoviário internacional, para que não haja interrupções significativas no fornecimento, inclusive, de commodities. Apesar dos reajustes no preço de caminhões e de semirreboques, assim como do óleo diesel, as empresas têm visto no transporte terrestre uma diminuição de seus prejuízos. Nesse momento, alguns fabricantes têm preferido arcar com os custos do frete rodoviário, do que ficar com os seus produtos parados, sem previsão de chegada no cliente, afetando toda a cadeia.

Com experiência de 15 anos no segmento de transporte rodoviário internacional, a iDCargo tem atendido demandas com esse intuito. A empresa atua nos mercados da Argentina, do Chile e do Uruguai, atendendo as regiões sul, sudeste e centro-oeste do Brasil, com o transporte de cargas secas, resfriadas e refrigeradas, tanto para a importação, quanto para a exportação. A empresa dispõe de uma unidade de atendimento em Buenos Aires, na Argentina, visando agilizar o processo de cruze em fronteira e a centralização das informações de cada processo.

CURTAS

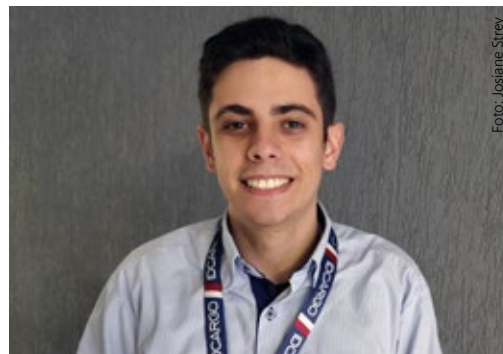


Baseado em uma história real, o filme dirigido por John Lee Hancock, conta a história de Michael Oher, um jovem negro, filho de uma mãe viciada. Certa vez, é convidado pela família de Leigh Anne Tuohy, milionários, para passar a noite em sua casa, pois estava tentando se esconder da chuva, e não tinha para onde ir. Porém, Michael não tinha ideia que aquele dia mudaria para sempre a sua vida. Com a ajuda da nova família e de uma tutora dedicada, ele percebe seu potencial como estudante e jogador de futebol americano. A obra é um ótimo exemplo de como o apoio dos outros e a perseverança conseguem transformar sonhos "impossíveis" em realidade.



Em um mundo cada vez mais virtual, as habilidades associadas ao relacionamento humano estão se perdendo, juntamente com a aptidão para liderar. Contudo, nunca essas habilidades foram tão valorizadas ou procuradas. Precisamos de novos líderes, alguém que inspire e motive os outros e que, ao mesmo tempo, preserve e respeite princípios de liderança atemporais como flexibilidade, adaptabilidade, confiabilidade e divisão de poder. Neste livro, o leitor identificará seus pontos fortes e aprenderá estratégias eficientes para: reagir a uma crise de forma produtiva; tomar grandes decisões, além de obter respeito e admiração.

Nesta edição, queremos que você conheça o Arthur Martini de Bourbon, de 20 anos de idade, nosso assistente de transporte rodoviário nacional. Aos 17 anos, deixou sua cidade natal para realizar seu sonho de cursar Administração de Empresas em uma universidade federal e, ao mesmo tempo, morar próximo à praia. Passando no vestibular, saiu de Canoas (RS) e foi para Rio Grande (RS). No ano de 2019, começou a integrar o time da iDCargo. Tanto no trabalho como em sua vida pessoal, ele se considera uma pessoa extrovertida e comunicativa. Bastante ligado às suas origens, aos finais de semana, costuma ir para Canoas visitar seus familiares. Confira abaixo a entrevista que realizamos com ele:



Arthur Martini de Bourbon, assistente de transporte rodoviário nacional

• **Há quanto tempo você trabalha na empresa?**

Trabalho na empresa desde setembro de 2019, quando ingressei como estagiário. Desde lá venho me dedicando e tentando a cada dia aprender algo novo. Na metade de 2020, fui convidado a assumir um novo desafio, o de executar os processos nacionais de importação, na filial de Rio Grande. Então, a partir de janeiro de 2021 realizei o sonho de todo estagiário: ser efetivado. Acredito que o resultado de toda a minha dedicação tenha gerado essa oportunidade.

• **O que representa para você fazer parte do time da iDCargo?**

Fazer parte da iDCargo significa estar sempre em movimento, nos adaptando às nossas necessidades e de nossos clientes. Observamos isto em nosso dia a dia, pois muito dificilmente um dia será igual ao outro. Acredito que a união de todos os setores facilita a comunicação, ajudando a tomarmos decisões em conjunto facilmente.

• **O que você mais gosta na empresa?**

Apesar da área ligada ao comércio exterior ser considerada estressante e até imprevisível, valorizo a forma como a empresa trata seus clientes e colaboradores. Esse, com certeza, é um diferencial da empresa. A liberdade que temos para lidar com situações inesperadas e para tomada de decisões colabora com um bom ambiente de trabalho, acredito que inclusive motivando seus funcionários a realmente se sentirem parte da empresa.

• **Quais os seus desejos para o futuro?**

Espero poder continuar crescendo junto com a empresa, buscando sempre aprender e ensinar algo novo. Ao finalizar a graduação em Administração de Empresas, espero cursar Comércio Exterior ou Logística, pois são áreas importantes ligadas ao nosso dia a dia.

• **Que mensagem você gostaria de deixar para os leitores?**

Gostaria de agradecer a todos pela parceria com a iDCargo. Que possamos seguir juntos por vários anos. Tenho muito orgulho em poder fazer parte deste time, sempre disposto a ajudar e aprender. Continuaremos empregando todo nosso esforço para encontrarmos as melhores soluções logísticas para nossos clientes.

Prezado cliente! Queremos a sua participação!

O *Just in Time* é um canal de comunicação feito para você. Por isso, sugira temas e assuntos que você gostaria de ler aqui, mande-nos dúvidas, críticas ou elogios. Sua participação é muito importante para nós. Envie-nos um e-mail para marketing@idcargo.com.br e ajude-nos a construir este espaço. Contamos com você!

EXPEDIENTE

Edição nº 12 | Abril-Maio-Junho de 2021
Publicação trimestral da iDCargo Brasil Ltda., com circulação nacional. Permitida a reprodução de textos e fotos desde que citada a fonte.
Coordenação Geral: Giovani de Camargo
Editoração Gráfica: www.agenciasantissima.com.br
Jornalista Responsável: Josiane Strey Corrêa | MTB 14966

MATRIZ NOVO HAMBURGO | +55 51 3097.3229
FILIAL RIO GRANDE | +55 53 3234.1008
FILIAL ITAJAÍ | +55 47 3224.0449
UNIDADE CAXIAS DO SUL | +55 54 99914.3271
UNIDADE ARGENTINA | 00 xxx 54 9 11 4241.7367
Fale conosco: marketing@idcargo.com.br
ouvidoria@idcargo.com.br
Siga-nos: [linkedin.com/company/idcargobrasil](https://www.linkedin.com/company/idcargobrasil)
www.idcargo.com.br